

A TRAJETÓRIA DE CONTRIBUIÇÃO DO CInTec PARA A TRANSLAÇÃO DO CONHECIMENTO NO AGRESTE ALAGOANO

A translação do conhecimento na saúde é um processo complexo de interações entre pesquisadores e usuários do conhecimento (aqueles capazes de aplicar o conhecimento em mudanças das práticas de saúde). É a partir dessa troca e aplicação ética de conhecimento, que se busca fortalecer os sistemas de saúde através do fornecimento de serviços e produtos de saúde mais eficazes (FERRAZ; PEREIRA; PEREIRA, 2019). Pode-se, assim, configurar o processo translacional como uma demanda que necessita constantemente do preparo técnico e desenvolvimento de habilidades de quem vai utilizá-lo.

A considerar as lacunas existentes entre o conhecimento produzido e o que realmente é aplicado na prática, a essência da translação do conhecimento consiste em mover o conhecimento para esta ação. Para tanto, faz-se necessário aumentar a visibilidade das evidências científicas, através, por exemplo, do compartilhamento de experiências em eventos científicos de caráter multidisciplinar e transdisciplinar, tornando mais próximos os mundos da atenção em saúde e da pesquisa (MENEAR *et al.*, 2012).

Nesta perspectiva, a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) tem um grande papel em integrar a produção e a divulgação científica na graduação e na pós-graduação, comprometendo-se com a efetiva e curta translação do conhecimento. No seu Projeto Pedagógico Institucional, a Universidade defende a pesquisa como atitude cotidiana, como princípio científico e educativo, e que deve estar presente na própria concepção de prática educativa e pedagógica. Desta forma, a capacidade de produzir conhecimento, por meio da dimensão investigativa (pesquisa) e socializá-lo a partir da abertura institucional ao meio externo (extensão), oportuniza-se o diálogo intra e interinstitucional, entre os diversos sujeitos do processo de ensinar e aprender (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, 2019).

Seguindo esses princípios, um grupo de pesquisadores da UFAL, *Campus Arapiraca*, constituído por docentes, discentes e técnicos integrantes de grupos de pesquisa atuantes no Laboratório de Biologia Molecular e Expressão Gênica (Labmeg), sentiu a necessidade de promover um evento científico que pudesse integrar todos os pesquisadores da saúde do referido *Campus* e pesquisadores de outras instituições de ensino superior aos profissionais de saúde da região.

Assim, em 2018, entre os dias 08 e 11 de outubro, apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL) e com patrocínio de sete empresas, sendo três laboratoriais, foi ofertado o **I Congresso de Inovação e Tecnologia em Diagnóstico Laboratorial no Agreste Alagoano – CInTec**: um **evento** de caráter técnico-científico pelo **qual**, tópicos foram abordados **relacionados à inovação e tecnologia empregados no processo de coleta e diagnóstico laboratorial, à difusão de informações que poderiam ser utilizados, ou serem mais bem compreendidos, na prevenção, diagnóstico, tratamento e monitoramento de patologias de importância para discussão clínica no respectivo ano.**

Estiveram entre os temas discutidos no I CInTec a susceptibilidade genética e diagnóstico molecular na Hanseníase; o uso da ressonância magnética nuclear e as possibilidades diagnósticas na saúde; a placenta como ferramenta no diagnóstico e terapêutica de doenças; estudos epidemiológicos no diagnósticos; biomarcadores, patenteabilidade em pesquisas científicas e diagnósticos; princípios básicos da imunohistoquímica e aplicações; identificação de HPV em amostras cervicais e biossensores em diagnóstico. Os minicursos ofertados trataram sobre real-time PCR e PCR – aplicações no diagnóstico, coleta de material biológico, análise microbiológica de água e leite e fundamentos de bioinformática.

Em 2019, **foi realizada a segunda edição do CInTec, entre os dias 26 e 29 de novembro.** Temáticas

foram discutidas a partir de tópicos como diabetes; enteroparasitas; aplicativos *mobile* para auxiliar diagnósticos em saúde; uso da L-asparaginase na Leucemia Linfóide Aguda; citometria de Fluxo; aplicação biotecnológicas de microorganismos de origem ambiental; dor neonatal: avaliação clínica, biomarcadores e tratamento; biomarcadores de exposição fetal às drogas e os aspectos clínicos neonatais; susceptibilidade genética e diagnóstico molecular na hanseníase; o uso da auriculoterapia como tratamento complementar a medicina alopática e patente. Os minicursos abordaram sobre: atividades laboratoriais: extração, eletroforese e PCR; atividades em Microbiologia; fundamentos de bioinformática e metanálise; interpretação de exames laboratoriais; métodos diagnósticos de atraso de desenvolvimento infantil, com ênfase aos instrumentos ASQ3 e Método de Dubowitz.

Em 2020, em meio ao desafio imposto pela pandemia da COVID-19, pelas restrições do isolamento social e dos recursos escassos para proporcionar um evento presencial, optou-se em ofertar o III CInTec na modalidade *on line*, entre os dias 04 e 06 de novembro, dando continuidade ao compromisso dos pesquisadores do Labmeg em divulgar a ciência produzida pelos pesquisadores do agreste alagoano, num momento em que a difusão do conhecimento se apresentava tão necessária. Houve a apresentação de 59 trabalhos científicos expostos por autores de diversas instituições de saúde e ensino do Estado de Alagoas, de Sergipe e de Pernambuco, além de premiações de trabalhos, valorizando a produção de produções científicas desenvolvidas e incentivando novas pesquisas.

Na programação científica do III CInTec abordou-se sobre a epidemiologia como uma ciência unificadora em tempos de pandemia; empreendedorismo em tempos de COVID-19, fármacos e vacinas no contexto pandêmico; método molecular para diagnóstico de infecções virais; o panorama dos diagnósticos das arboviroses e COVID-19 no Brasil e em Alagoas, além do cenário das arboviroses na atualidade; ações universitárias no contexto da pandemia; novas perspectivas no diagnóstico do vírus HPV; e tratamentos e cuidados ao paciente com COVID-19.

O III CInTec foi caracterizado pela participação de palestrantes de renome nacional e internacional, pela conquista da atribuição do ISSN à publicação dos Anais dos trabalhos de 2018, 2019 e 2020. Houve, ainda, a seleção de 30 trabalhos para publicação em duas revistas da UFAL, sendo 15 produções submetidas à Revista Portal Saúde e Sociedade e 15 resumos expandidos à Revista Eletrônica Extensão em Debate.

Ao mesmo tempo em que faz-se, portanto, o convite à leitura de 15 produções científicas, originadas de grupos de pesquisas e de extensão, com participação de estudantes de graduação ou pós-graduação, docentes, técnicos e/ou profissionais de saúde, reitera-se o compromisso da Universidade, por meio de seus pesquisadores e colaboradores em promover eventos científicos como este, pelos quais, emergem produções acadêmicas, aptas à divulgação em periódicos eletrônicos: importantes recursos para a divulgação científica a causarem impacto e transformação, a partir da prestação de cuidados em saúde mediante a translação do conhecimento.

Maceió/AL, dezembro de 2020.

EQUIPE EDITORIAL DO III CInTec.

Prof.^a Ma. Renise Bastos Farias Dias
Prof.^a Dr.^a Meirielly Kellya Holanda da Silva
Prof.^a Dr.^a Karol Fireman de Farias
Prof.^a Dr.^a Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo
